

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

- Título:** Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Neonatais Evitáveis Na Bahia Entre Os Anos De 2009 E 2019
- Autores:** FILIPE JOSÉ SILVA ANDRADE RIBEIRO (EBMSP), MAGNÓLIA MAGALHÃES DE CARVALHO (EBMSP), JULIANA DE OLIVEIRA CRUZ BARRETO (EBMSP), MARIANA OLIVEIRA ABREU (EBMSP), RENATA REQUIÃO HOLANDA (EBMSP)
- Resumo:** Introdução: O monitoramento de óbitos neonatais evitáveis pode servir como um importante indicador da qualidade dos serviços de saúde de um território, sendo, portanto, útil para elaboração de políticas públicas. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos neonatais evitáveis na Bahia no período de 1999 a 2019. Método: Estudo epidemiológico descritivo de série temporal. Foi realizada a coleta de dados no Sistema de Informações de Saúde (TABNET) sendo coletados dados sobre óbitos de crianças de até 28 dias. Os óbitos foram categorizados com base na Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Intervenções do SUS. Resultados: Nesse período, do total de 62.439 óbitos neonatais, 47.210 (75%) foram por causas evitáveis preveníveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido. Dentre essas, as mortes reduzíveis por adequada atenção à gestante tiveram a maior mortalidade do período, com 4,2 por 1000 nascidos. Os óbitos evitáveis por atenção ao recém-nascido, foram a categoria com maior redução de mortalidade, de 5,0 em 1999 para 3,1 em 2019. A Macrorregião de Saúde da Bahia que teve maior redução de mortalidade por causas evitáveis foi a Leste, reduzindo de 16,9 por mil em 1999 para 8,5 em 2019. As demais macrorregiões obtiveram reduções mais discretas ou até aumento no número. De forma geral, houve queda da mortalidade neonatal por causas evitáveis na Bahia, partindo de 10,9 em 1999 para 8,0 em 2019. Conclusão: Dentre todas as mortes neonatais, as por causas evitáveis possuem um predomínio importante, em específico, as mortes que poderiam ter sido evitadas por melhores ações de atenção à gestante, indicando a necessidade de melhora no atendimento de pré-natal na Bahia. A mortalidade por causas evitáveis com atenção ao recém-nascido apresentou queda durante o período, mostrando uma efetividade nas práticas adotadas para evitar esses óbitos. A macrorregião Leste obteve a maior diminuição da mortalidade neonatal por mortes evitáveis, indicando que as políticas públicas adotadas na região, foram bastante efetivas, porém, a discrepância na redução das demais regiões demonstram uma desigualdade no repasse de recursos e/ou aplicação de políticas de saúde pública.